

O pequeno príncipe e as cartas do céu

Um menino hoje com 90 anos voou com o escritor Saint-Exupéry, num tempo em que o 'correio' chegava de avião em Praia Grande

CÉSAR MIRANDA

DA REDAÇÃO

Após mais de 50 anos, o paulistano Carlos Cyrillo retornou ontem a Praia Grande. Foi lá que, certa vez, no colo de sua mãe, embarcou em um avião pilotado por Antoine de Saint-Exupéry, autor do livro *O Pequeno Príncipe* (1943). Cyrillo não lembra do passeio, que durou cerca de 20 minutos: tinha apenas cinco anos e tudo o que sabe foi contado ao longo dos anos por sua família.

Essa proeza só ocorreu porque na Cidade ficava uma base de manutenção das aeronaves da pioneira empresa de correio aéreo francesa, a Compagnie Générale Aéropostale. Durante as décadas de 1920 e 1930, a empresa foi responsável por fazer circular as cartas entre a Europa, África e América do Sul. Saint-Exupéry fazia parte da equipe de pilotos e passava pela região de tempos em tempos.

A família de Cyrillo tinha uma casa de veraneio em um imenso terreno que ficou conhecido como Campo da Aviação. Naquela época, após receber uma proposta, parte dessa área foi vendida à companhia aérea, que logo em seguida criou uma estrutura para fazer a troca de motores e outros serviços nos aviões.

Naquele ambiente, era comum, relembra Cyrillo, os pilotos aproveitarem o intervalo das obrigações para tomar café e conversar com a sua mãe e avó, que falavam francês. Graças a esses contatos, em certa ocasião o encarregado dos mecânicos ofereceu o "batismo no ar" para a criança.

SÓ VEGETAÇÃO

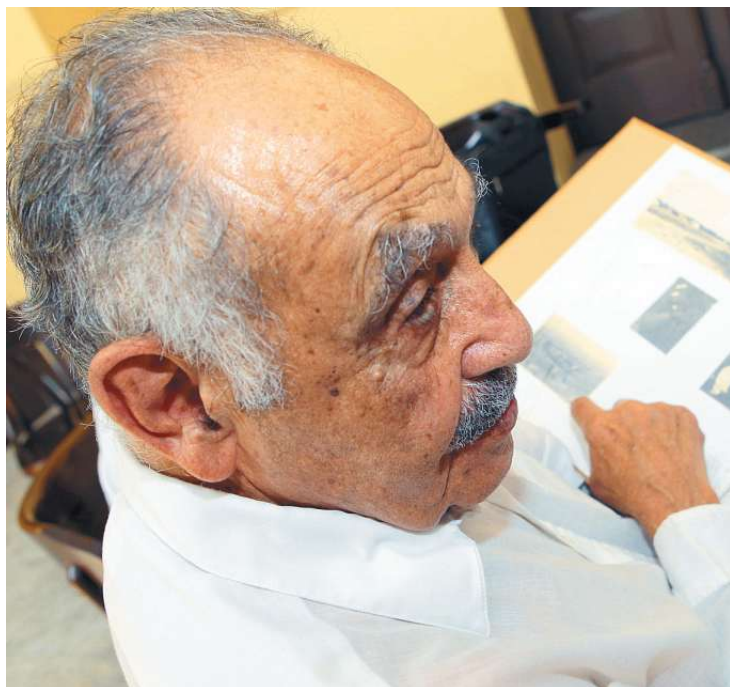
Durante a infância e adolescência, Cyrillo, hoje com 90 anos, conviveu ali com o cheiro do óleo e o ronco das aeronaves. E acompanhava atentamente os aviões em seus pousos e decolagens, em uma Praia Grande que nem tinha ainda esse nome (pertencia a São Vicente) e era ocupada apenas por vegetação de um extremo ao outro.

"Lembro que o pessoal de terra sabia que o avião estava chegando quando ouvia o ronco. Era uma correria para colocar



Nos anos 20 e 30, a correspondência entre Europa, África e América do Sul era despachada e distribuída pela Compagnie Aéropostale, francesa

Na chegada



“Lembro que o pessoal de terra sabia que o avião estava chegando quando ouvia o ronco. Era uma correria para colocar um monte de latas de querosene para balizar o campo, e facilitar a visualização da pista”

Carlos Cyrillo, ex-piloto

Mostra

Até o dia 7 de junho, o público pode visitar a exposição **Memória da Aéropostale**, no Museu do Café, em Santos. Realizada pela Associação Memória da Aéropostale no Brasil (Amab) e Raide Latécoère, a mostra permite descobrir e revisitar a história de um dos mais belos capítulos da aviação mundial: a da companhia francesa de correio aéreo, conhecida tanto como Latécoère quanto como Aéropostale. Por fotos, textos e documentos locais, o visitante terá a oportunidade de conhecer mais detalhes dessa história que une a França e o Brasil. O Museu do Café fica na Rua XV de Novembro, 95, no Centro de Santos. Horário de visitação: terça-feira a sábado, das 9 às 17 horas. Informações: 3212-1750

um monte de latas de querosene para balizar o campo, e facilitar a visualização da pista”.

O voo com Saint-Exupéry e a convivência naquele ambiente acabaram influenciando-o a seguir carreira de piloto de aviação civil e militar, por 18 anos. Começou na Aeronáutica e, quando deu baixa, foi piloto de táxi aéreo, onde conheceu dezenas de políticos, entre eles o ex-governador de São Paulo, Adhemar de Barros.

O amor à aviação o conduziu ainda a ser o primeiro presidente da Associação Brasileira de Cultura Aeroespacial (Abicaer), responsável por criar o Memorial Aeroespacial Brasileiro, em São José dos Campos. Ele conta que encerrou a carreira aos 38 anos, quando decidiu construir um hotel em Ilhabela.

Em razão do voo na infância, com Antoine de Saint-Exupéry, ele disse que leu vários livros do autor, que se alimentou bastante das aventuras cruzando continentes. “A minha obra preferida é *Voo Noturno*. Mais do que *O Pequeno Príncipe*, que o eternizou no mundo”.

VISITA

Cyrillo, que hoje mora em Mairiporã (13 km da Capital), acompanhou uma comitiva de pilotos trazida pela Associação Memória da Aéropostale no Brasil e da Fondation Latécoère, da França. No grupo, cinco franceses e dois britânicos, funcionários da aviação civil daquele país e integrantes do Raide Latécoère, uma espécie de rali pelos ares, que apoia projetos ligados à preservação da História.

Eles estão no Brasil para visitar cinco das 11 escalas utilizadas pela empresa de correio aéreo francesa, que ficam na costa. No local, o grupo encontrou ainda pessoas formadas pelo Clube de Pilotos que existiu no Campo da Aviação, entre 1946 e 2003.

Uma das organizadoras, Mônica Cristina Corrêa, considera o encontro bem positivo, porque contribuiu para recuperar a consciência da história da aviação na região.

Brasília estuda aeroporto de Guarujá

DA REDAÇÃO

Os estudos de modelagem de concessão do Aeroporto Civil de Guarujá estão nas mãos do diretor de Outorgas da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Ronei Saggiaro, desde segunda-feira. O órgão agora deverá analisar o pedido e ainda poderá solicitar à Administração Municipal informações complementares.

O pedido de anuência prévia para a concessão do equipamento foi entregue a Saggiaro, em Brasília, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Adilson Luiz de Jesus, e pelo dire-

tor de Desenvolvimento Aeroportuário, Dário Lima.

Segundo o comandante da Base Aérea de Santos, major aviador Olympio de Carvalho Mendes Neto, a pista do aeroporto será 200 metros maior que a atual, que já possui 1.390 metros, e poderá receber, em média, dez voos por dia.

“Hoje, a pista já tem 40 metros a mais que o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e que opera com o 737-200 (modelo de aeronave)”, destacou o major aviador Mendes Neto.

O comandante visitou, na manhã de ontem, o diretor-pre-

sidente de *A Tribuna*, Marcos Clemente Santini. O diretor-superintendente do jornal, Paulo Naef, participou do encontro.

O comandante, que assumiu o posto em dezembro, estava acompanhado pelo presidente da Associação dos Amigos da Base Aérea de Santos, Aníbal Martinez.

INFORMAÇÕES

Conforme a Prefeitura de Guarujá, o pedido apresenta informações ambientais preliminares e estudos de viabilidade técnica e econômica, que subsidiavam o modelo de concessão pretendido pelo Município.

Conforme o diretor de Desenvolvimento Aeroportuário da Cidade, o próximo passo será uma análise minuciosa dos estudos por parte da SAC.

Segundo Lima, a solicitação de informações adicionais é comum, devido às particularidades de cada empreendimento. “Paralelamente, uma consulta será feita ao Departamento de Controle de Espaço Aéreo (Decea) e, após a publicação do Plano Geral de Outorgas, que está em consulta pública, a Prefeitura receberá a anuência para conceder o aeroporto”.

Ampliação



“Hoje, a pista (da Base Aérea) já tem 40 metros a mais que o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e que opera com o 737-200 (modelo de aeronave)”

Olympio de Carvalho Mendes Neto, major aviador

f ShoppingMiramar

SHOW DE PRÊMIOS

A CADA R\$150 EM COMPRAS

VOCÊ GANHA 01 CUPOM

E CONCORRE A MUITOS PRÊMIOS.

Promoção válida de 07/03 a 30/06. Consulte períodos de participação, datas e premiação de cada sorteio, regulamento e lojas participantes em www.miramarshopping.com.br.

Participação para pessoas físicas maiores de 18 anos. 1º período de participação: De 07/03 a 31/03 (cupom verde) - Sorteio: 02/04; 2º período de participação: De 1º/04 a 30/04 (cupom amarelo) - Sorteio: 02/05; 3º período de participação: De 1º/05 a 31/05 (cupom azul) - Sorteio: 02/06; 4º período de participação: De 1º/06 a 30/06 (cupom branco) - Sorteio: 02/07. Imagens Ilustrativas. Certificado de Autorização CAIXA nº: 6-0211/2014.